

SAÚDE ECONOMIZA R\$ 13 MI EM COMPRA DE HEMODERIVADOS

Camex retirou a alíquota de importação dos produtos. Em junho, negociação com empresas e TCU permitiu ampliação da oferta 65% e economia de R\$ 60 milhões

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) concedeu, por seis meses, isenção de alíquotas do imposto de importação para três tipos de hemoderivados: Fator VIII, Fator IX e albumina. A medida atende pedido da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), do Ministério da Saúde, responsável por enviar ao exterior o plasma doado por brasileiros e importar o produto final que é oferecido aos pacientes do Sistema Único de Saúde. A decisão deverá gerar economia de R\$ 13 milhões. Medidas de gestão permitiram um aumento de 65% na distribuição dos produtos.

“O nosso esforço é tornar o país mais independente de empresas estrangeiras. Assim que a fábrica da Hemobrás estiver pronta, não precisaremos mais enviar o plasma coletado no Brasil ao exterior nem importar o produto”, destacou o secretário de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, Carlos Gadelha. Segundo ele, a expectativa é que a isenção seja estendida até o início da produção nacional, em 2014.

Além do esforço em tornar o país mais independente do mercado externo, com a construção da fábrica, o Ministério da Saúde tem atuado em outras frentes para estender a oferta do produto no Brasil. Em junho, o país economizou R\$ 60 milhões na compra de hemoderivados graças a negociações com as empresas e diálogo com o Tribunal de Contas da União para instituir um novo modelo de contrato.

O resultado desse trabalho foi que o Ministério da Saúde fechou a maior compra de hemoderivados para tratamento de hemofilia já realizado pelo órgão. Em setembro deste ano, com o início da distribuição desse quantitativo, a oferta mensal dos produtos na rede pública de saúde aumentou mais de 65% - chegando a 30 milhões de UI. A previsão do

Ministério da Saúde é chegar a 50 milhões de UI em dezembro. O investimento em 2011 no setor foi de R\$ 385,2 milhões, o dobro do total de 2007.

Economia - A Hemobrás importa os hemoderivados produzidos na França até que sua fábrica, em construção em Pernambuco, comece a operar a partir de 2014. Este ano, cerca de 110 mil litros de plasma doados por brasileiros foram enviados para o país europeu. A estatal aguarda a chegada dos primeiros lotes do produto final, que devem aportar no Brasil até março de 2012. A compra dos produtos, sem isenção do imposto de importação, soma R\$ 52 milhões.

Com a decisão na Camex, a Hemobrás não pagará alíquota de 2% sobre determinada quantidade de cada um dos três produtos. Os fatores de coagulação VIII e IX são usados no tratamento de hemofilia e a albumina, no atendimento de pacientes com grandes queimaduras, com cirrose, em terapia intensiva, entre outros problemas de saúde. Essa é a segunda isenção de impostos conseguida pela Hemobrás sobre hemoderivados. No início de outubro, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) concedeu exoneração de 17% do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

Atendimento - A expectativa é que a fábrica da Hemobrás - que terá capacidade de processar 500 mil litros de plasma por ano - atenda, gradativamente, mais da metade da demanda do SUS. Atualmente, cerca de 10.500 hemofílicos estão cadastrados no programa de coagulopatias do Ministério da Saúde e assistidos gratuitamente pelo SUS. A rede pública oferece 11 diferentes tipos de hemoderivados para tratamento de hemofílicos, aids, doenças crônicas, entre outros.

LANÇADA 2ª EDIÇÃO DE “CONDUTAS EM INFECTOLOGIA”



Considerada de grande utilidade como livro de consultório, ambulatório e mesmo de enfermagem hospitalar, a 2ª. Edição de “Conduas em Infectologia” acaba de ser lançada. Seu objetivo é oferecer o maior número de informações de maneira objetiva e sucinta. De fácil consulta, possibilita ao leitor praticidade e rápida aplicação de seus conhecimentos no dia a dia da atividade médica.

Em sua segunda edição, revisada e ampliada, a obra foi escrita pelos médicos Sérgio Cimerman e Benjamin Cimerman. O livro é indicado principalmente ao infectologista, ao clínico e aos residentes, internos e estudantes de Medicina. Pode ser adquirido na livraria virtual da revista NewsLab: www.newslab.com.br/livvir.htm